TIAGO MALTA



ANTI SÁBIO

[NCP 120] Tiago Malta - Anti Sábio

1. Dentro do meu ser
2.Brincando com Ésquilo
3.O que me faz tomar conta da vida
4.Catedral incidente
5.Campo Grande, Cidadela do Caos
6. Mitos
7. Medo
8. Lembre-se
9. A Hora de Refletir
10. Anestesia pros Anônimos
11. Small Amount
12. Carbono Ativado
13. Dentro do meu ser (Instrumental)
14.Brincando com Ésquilo (Instrumental)
15.O que me faz tomar conta da vida (Instrumental)
16.Catedral incidente (Instrumental)
17.Campo Grande, Cidadela do Caos (Instrumental)
18. Mitos (Instrumental)
19. Medo (Instrumental)
20. Lembre-se (Instrumental)
21. A Hora de Refletir (Instrumental)
22. Anestesia pros Anônimos (Instrumental)
23. Small Amount (Instrumental)
24. Carbono Ativado (Instrumental)
25. Existência Com Gosto de Nada - Brincadeira Com Um Isquilu

Ser Anti Sábio não é falta de inteligência, mas sim assumir sua própria ignorância,
buscar respostas dentro de si e não ficar fechado num falso saber final. É respeitar suas sombras e agradecer a luz.

Escute o Anti Sábio:
https://archive.org/details/ncp-120-tiago-malta-anti-sabio

Agradecimentos aos amigos e camaradas que participaram: Ana Paula Marques, Andrei A.K.A. Bushido, André Silva, Aquiles Guimarães, Cintia Schumaker, Dalberto Gomes, Existência Com Gosto De Nada, fabio a. (ajaxfree), Fernanda Batista, Hiro S. III, Ismael Costa, Jana Souza, Jhones Silva, Juan Velter, *Lima* (Pork Suicidal), Kizi Santos, Lucas Melo, Marcelo França, MÄRÉ, Marluce Cunha, Monik Freitas, Paulo Monteiro, Raquel Teixeira, Silvania Rocha, Shirlei Cardão, Spock Lee, Taticocteau, Viviane Melo e Yahmove, sem vocês essa obra não seria possível.

Outros livros do autor: Poemas da Entrega (2009), Trovas Egoístas e outras porcarias (2012) , Cantinho do Poeta Feliz (2013), Grimorium (2018), Poema Substantivo (2020).

Dentro do meu ser

Ouço um batuque que frita minhas memórias,
Hoje não quis sair de casa,
Não queria estar presente,
Só ouvir alguns ruídos.

Os dias não precisam ser calmos,
E rebelião não é revolução.
Grades imaginárias,
Nossos heróis estão foragidos
E as palavras ecoam dentro do meu ser...

Os dias estão cinza,
Mas os desejos nos enchem de esperança.
A realidade mente para nós,
As ruas são transitórias.

Leio sobre o passado
Para cometer de novo esses erros.
Não estou em guerra,
Só temo que dias sombrios retornem.

(Segundo Caderno da Sabedoria)
Rio de janeiro, 1 de julho de 1996

Vozes: Andrei A.K.A. Bushido, Lucas Melo e Viviane Melo.
Contém samples de A Baleia Cantora (Clássicos Disney -Nova Cultural, N.22), A sing (Charlotte Hatherley), Depende de Nós (Ivan Lins) e Musala Iraque (Christiano Markes).

Este poema está incluído na Antologia - Poesias (Volume 3), Vila Rica Edições e Coletânea de Poemas Metafísica do Eu pela Editora Persona.

Brincando com Ésquilo

Iremos passar pregando nossa maneira de encarar o mundo...

Psicodelicamente você poderia se julgar errado,
Mas como estou estudando
Não há um conceito errado
Apenas caminhos diferentes.

Anarquicamente falando nasci livre,
Por isso estou neste momento articulando
Sobre o que restou entre você
E seu eu projetado.

Epicuristicamente dialogando
Suas ideias são atrasadas e vulgares
Mas como um bom malungo que sou,
Eu picho suas obras e fachadas.

Trágico eu?
Apenas um ex-cyberpunk
Apolítico (Sócio tático).

Sou a favor de ideias livres e pensamentos virgens
Não é preciso fumar
Não é preciso decifrar o enigma
Eu não preciso viajar

Deixo a Gestalt entreaberta para expandir meu jardim.

(Quinto Caderno da Sabedoria)
Rio de Janeiro, 06 de julho de 1999

Vozes: Existência Com Gosto De Nada, Ismael Costa e Paulo Monteiro.
Instrumentação: Bateria eletrônica Medeli Dd 306, Gerador de ondas AM e Groovepad, Léon, Tabla e Violão.

Esse poema está incluído na Revista Artes do Multiverso, Número 3, (Abril de 2023). e Verdade, amizade e amor eterno.

O que me faz tomar conta da vida

(...) A noite caiu e a chuva retirou os perdidos dos abrigos. (...)

Já pensei em desistir,
Mas preferi fazer uma trilha.
E tentar mais uma vez.
Subimos no telhado para contar histórias de terror,
E tocar músicas para os nossos violões,
Pra depois adormecer.

É uma sede, é como um vício.
O que me faz tomar conta da vida,
É que eu acho que podemos ser felizes.
Saber falar sobre o que você sente é difícil,
As pessoas risonhas não percebem aqueles que choram,
Sem se preocupar com a própria vida,
O sonho é esse.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 2002.

Vozes: Aquiles Guimarães e Cintia Schumaker.
Contém samples de Age of Mythology, A Montanha Mágica (Legião Urbana) e instrumental de Alex Lima A.K.A. Spock Lee.

Esse poema está incluído na Revista Artes do Multiverso, Número 4, (Maio de 2023).

Catedral incidente

Preso neste pesadelo
Olho meu corpo no espelho:
Acorrentado, exausto, desistente.
Entre dragões e fadas que zombam dessa estrofe.
E desta alma pequena, nada santa
Perdido, longe dos seus.

Preciso me proteger, esquivar da morte,
Me esconder na Catedral incidente,
Como é difícil lutar contra inimigos invisíveis
E a invisibilidade dói demais,
Ninguém cuida de ninguém,
Só sentido o seu próprio plexo.

Nas vidraças vejo meu passado como folhas amassadas.
O opositor me persegue até a exaustão,
Eu me entrego ao destino, ao caos e ao acaso,
Flutuo entre estados diferentes de emoções
E vagando em várias formas de existências;
Realmente eu não sei o que deveria sentir.

Não há constância em um mundo torto,
Não a constância!
Me refugiarei dentro da Catedral Incidente,
Entre desejos e decepções.,
Digam-me o que vocês sentem quando ficam sentados na praça
Enquanto assistem o asteroide colidir com a Terra.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2002

Vozes: Hiro S. III e Monik Freitas
Instrumentação: Hydrogen, MouSing, SimSynth, Toxic Biohazard e TS-404.

Campo Grande, Cidadela do Caos

Os físicos comprovaram:
Que depois da lua vem o sol
Sempre o mesmo tédio
Sempre o mesmo prédio
Que guardam histórias e pessoas incríveis,
Que nem imaginam,
E chamam suas aventuras heroicas de segunda-feira.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 2002

Vozes: Dalberto Gomes e Marluce Cunha.

Instrumentação: LMMS.

Contém sample do Trinca ferro do pantanal - Cantos de Aves do Brasil, John Dalgas Frisch.

Esse poema está incluído na Antologia poética “Vozes que se encontram” pelo Editora Tenha Livros (Outubro de 2022), e no Zine do Beco do Rato